

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá - 2020

Aos dezessete dias do mês de março, do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas, reuniram-se no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, sito à Rua João Eugênio, nº 959 - Centro Histórico, para a 1ª Reunião Extraordinária do ano de dois mil e vinte, tendo como Pauta: Apresentação do RAG – Relatório Anual de Gestão 2019 com deliberação do Conselho Municipal de Saúde. Estavam presentes os Conselheiros: **Gestores** – Claudomiro Gomes Macedo e Maria do Rocio Pereira Rodrigues (Secretaria Municipal de Saúde). **Prestadores dos Serviços Públicos** - Eurimar Aparecida Ribeiro Baioni (Instituto Peito Aberto). **Trabalhadores em Saúde** - Maria Salette de Almeida (Conselho Regional de Odontologia do Paraná), Tainá Miranda Destro (Conselho Regional de Nutricionistas 8ª Região – CRN), Jaqueline Pereira Tillmann (SINDSAÚDE – Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos estaduais dos Serviços de Saúde e Previdência do Paraná), Nilson Hideki Nishida (Conselho Regional de Farmácia – CRF-PR), Cristiane Maciel Cavanha (Conselho Regional de Fisioterapia CREFITO-8), Silvano Fernandes (SISMUP - Sindicato dos Servidores Municipais de Paranaguá), Flávia Moreira Pinto (Conselho Regional de Serviço Social - CRESS-PR), Vanessa de Oliveira Lucchesi (Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª. R). **Usuários** – Waltencir de Oliveira (STIA – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Paranaguá e Litoral), José Dougiva da Silva Costa (Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas Categoria dos Estivadores), Jean Carlos Kuiavinski Freire (Congregação Mariana de Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Gilvanda Souza da Silva Queiroz (ACEDA – Associação de Colaboradores da Escola de Deficientes Auditivos de Paranaguá), Sonia Maria Resende Monteiro (Pastoral da Criança), Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO PR/SC – Sindicato dos Petroleiros PR/SC). **Ausentes com Justificativa** - Marlene Caldeira (UMAMP – União Municipal das Associações de Moradores de Paranaguá), Anaide Célio Morato). **Ausentes** – Claudio Carneiro Margarida e Glauber Barreto Fonseca (1ª Regional de Saúde do Litoral); Gabrielle Maria de Mello e Camila da Silva Figueira (HRL – Hospital Regional do Litoral); Julia Beatriz da Silva Cunha e Ana Luiza Pioli Bernaski (APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paranaguá); Maria Feliciano dos Santos e Filomena Bruczkovski da Silva (Asilo São Vicente de Paulo); Vanusa Cristina da Silva e Tânia Campos (UNIÃO EMILHA – União das Mulheres da Ilha do Mel); Mirian de Miranda Mathias (AMIV - Associação de Moradores da Ilha dos Valadares); Lederson Souza Capeta (ACEFI - Associação Cristã de Estudos da Fraternidade Irmanada); APRUMPAR- Associação dos Produtores Rurais do Município de Paranaguá e Mônica Monteiro Campos (Associação Casa Missionária). **Convidados** – Eliniz Mendes (SEMSA), Flávia Martins (SECOM), Mario Alci Leardini Júnior (SEMSA), Maria do Pilar do Prado de Freitas França (SEMSA), Marlon Silva (SEMSA), Felipe José Silva de Carvalho (SEMSA). O Presidente

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

43 iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a todos, passou a palavra a 1ª
44 Secretária para a leitura da ordem do dia. **Maria (SEMSA):** - Cumprimentou a
45 todos e fez a leitura da ordem do dia. O Presidente colocou em votação a ordem do
46 dia, não tendo objeção foi aprovada e declarou aberta a 1ª Reunião Extraordinária.
47 **Dougiva (ABEAP):** - Passaremos à Apresentação do RAG – Relatório Anual de
48 Gestão 2019. **Nilson (CRF):** - Conselheiros lembrando que os Relatórios
49 Quadrimestrais já foram apresentados e se alguém precisar de alguma informação
50 eles estão disponíveis na sala do Conselho, por isso a Secretária fará uma
51 apresentação resumida. **Lígia (Secretária de Saúde):** - Cumprimentou a todos.
52 “De fato todos os Relatórios Quadrimestrais já foram apresentados, nós tivemos
53 que antecipar essa apresentação por conta de uma solicitação do Tribunal de
54 Contas que pediu a aprovação do RAG através do Conselho. Basicamente de
55 todos os indicadores eu acredito que Paranaguá esteja bem, mesmo as metas não
56 cumpridas elas estão em fase ou de documento ou de ampliação. Tem algumas
57 como firmar um convênio com a casa de apoio em Curitiba não foi cumprida no
58 Relatório de 2019, em 2020 nós já temos contrato com uma casa de apoio, então o
59 Relatório do 1º Quadrimestre de 2020 já vai ter alterações de metas cumpridas. A
60 ampliação do NASF não foi possível ainda de NASF 1 pra NASF 2, houve uma
61 alteração no Programa NASF que eu tenho que verificar pra explicar pra vocês
62 numa próxima reunião. Estamos em fase de contratação de pessoal, infelizmente o
63 PSS que fizemos estamos chamando o pessoal, mas esse PSS num primeiro
64 momento era com base na boa fé objetiva, eu acredito naquilo que você me fala,
65 no momento da contratação você tem que comprovar aquilo que me disse e alguns
66 omitiram certas informações e não conseguem comprovar agora, então por esse
67 motivo estamos fazendo vários chamamentos pra poder suprir as nossas
68 demandas com relação a Enfermeiros, Técnicos e Médicos das Unidades. A
69 adesão do programa melhor em casa meta não cumprida, diminuição dos
70 Internamentos por condições sensíveis a Atenção Básica não foi cumprida, mas
71 nós já estamos vendo situações pra melhor atender os pacientes em suas
72 residências agora mesmo com a liberação de medicação em alguns casos
73 específicos tanto pra idosos quanto pra pessoas que tenham algum tipo de doença
74 que a deixa mais debilitada. Contratação de Gasômetro Interfaceamento dos
75 equipamentos analíticos com o software da saúde, a meta não foi cumprida ainda,
76 contudo nós já estamos aqui com a parte de Tecnologia da Informação muito
77 avançada, esse ano com certeza 100% (cem por cento) das nossas Unidades
78 estarão informatizadas e vamos estabelecer o prontuário único também. Do TFD
79 foi o que eu disse anteriormente com relação à casa de apoio em Curitiba. As
80 metas da Saúde Bucal algumas não foram cumpridas porque há a necessidade de
81 alterar a hora mínima do profissional pra fazer a adesão, eu preciso de um
82 profissional de 8 horas e hoje não possuímos esse profissional, estamos estudando
83 uma forma de ser uma adesão voluntária do profissional, estamos fazendo uma
84 proposta de Lei que aquele que queira mudar a sua carga horária pra 8 horas e
85 aderir a este programa e isso nos ajudaria inclusive na questão do Odontomóvel,

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

86 hoje nós temos o Odontomóvel estamos fazendo um trabalho muito bem feito pela
87 Dra. Salette nas escolas, nos Asilos, parou por essa questão da Covid-19, mas ele
88 já está atendendo e nós teríamos a possibilidade de ganhar recursos com esse
89 Odontomóvel só que eu não tenho profissional Dentista de 8 horas, então
90 precisamos contratar ou fazer uma Lei que possibilite o Dentista a fazer esse
91 adesão, lembrando que esse ano que é um ano eleitoral tem certas ações que eu
92 não poderei fazer. Garantir a participação das Equipes do CAPS em Congressos e
93 Conferencias está como meta não cumprida, mas eu acho que é um ato falho
94 porque todas às vezes nós mandamos. **Macedo (SEMSA):** - “Essa informação
95 foram eles que me passaram.” **Lígia (Secretária de Saúde):** - De qualquer forma
96 eu sei que nós encaminhamos para um Congresso em Guaratuba, hoje nós
97 estamos tendo uma fase de transição entre o CAPS, o João Paulo e a UPA pra
98 Fundação, nos próximos dias estaremos lançando um concurso ou então numa
99 próxima reunião do Conselho a minha proposta é fazer um relatório do andamento
100 das fases da Fundação pra que todos saibam o que está acontecendo. Com
101 relação ao CAPS a nossa meta não cumprida ainda é de transformar de CAPS 1
102 em CAPS 2, toda a contratação de pessoal e a manutenção da Unidade, todos
103 esses processos estão em andamento. Nós podemos fazer 100% (cem por cento)
104 das ações, nós vamos lançar no sistema, nós vamos solicitar pro Ministério da
105 Saúde e a palavra final é do Ministério da Saúde, podemos estar 100% (cem por
106 cento) concluído tanto as ampliações, a contratação de pessoal, o funcionamento
107 de acordo com o que pede a Lei, mas quem diz se vai estar certo ou não é o
108 Ministério da Saúde. Quantidade de refrigeradores adquiridos para adequação de
109 armazenamento nas unidades. Descentralizar a dispensação de insulinas, meta
110 quase não cumprida digamos assim, porque temos várias câmaras de
111 imunobiológicos, adquirimos várias geladeiras simples e frigobar dependendo do
112 local e estamos adquirindo mais câmaras, então nós teremos um excedente em
113 câmaras pra colocar nas Unidades e vamos lembrar que essas câmaras é
114 interessante fazer a entrega quando se compra ir direto pra Unidade, não é um
115 equipamento que dê pra você levando de um lugar ao outro, é uma geladeira muito
116 grande, muito pesada, muito delicada, precisa de uma manutenção e a partir do
117 momento que de acordo com o protocolo da vigilância você instala na Unidade há
118 a necessidade de ficar mais ou menos uma semana. **Nilson (CRF):** - Geralmente a
119 própria fabrica ela manda o técnico pra instalar, deixa funcionando e explica como
120 funciona pra não ter problema nenhum, as câmaras não podem ser ligadas sem
121 estar presente o técnico da indústria. **Lígia (Secretária de Saúde):** - Tem um
122 técnico específico, tem uma climatização específica que tem que ter na sala, uma
123 forma de assepsia e depois que liga tem um prazo pra poder utilizar de fato.
124 Falasse também sobre a contratação dos farmacêuticos que nós ainda não
125 realizamos em número suficiente, contudo estamos com um concurso em
126 andamento. Na questão da Vigilância também há necessidade de um maior
127 número de mão de obra, eu acredito que com o concurso da Fundação e com a
128 readaptação de vários profissionais que hoje estão na secundária ou na UPA nós

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

129 conseguimos fazer um trabalho de eficiência tanto na Vigilância como na Atenção
130 Primária, porque é onde nós somos plenos. Muito do que não foi atingido foi em
131 razão da falta de RH mesmo, mas tudo isso está sendo solucionado tanto pelo
132 concurso que está sendo realizado quanto com relação ao PSS que está em
133 andamento, que nós estamos chamando os profissionais, mas alguns não
134 apresentam a documentação que informaram inicialmente no processo. Sobre o
135 Núcleo Municipal Intersetorial de Prevenção à Violência, Promoção da Saúde e da
136 Cultura da Paz; Implantação de um centro de referência para atendimento e
137 acompanhamento das vítimas de violência, isso ainda não foi cumprido,
138 particularmente eu vejo que isso é algo muito importante, também é um setor que
139 faz parte da Epidemiologia, que nós vamos implementar com essa vinda desses
140 profissionais porque além de ser muito importante eu acho que há uma carência
141 geral na rede. Gestão de pessoas; estabelecer mecanismos e valorização
142 profissional e atualização de práticas salariais em conformidade com o mercado;
143 meta não cumprida; políticas salariais aplicadas e Tabela de vencimentos. A
144 questão salarial é complicada no serviço público porque ela sempre vai de
145 encontro ao limite prudencial, a como está a saúde financeira do município, que
146 não é o caso de Paranaguá, em situações emergenciais em que extrapola o pico
147 nós temos que fazer ações indigestas. Qualquer aumento salarial vai demandar da
148 análise de impacto financeiro, então por mais que nós tenhamos boa vontade em
149 fazer um salário mais justo até porque a vida não está fácil pra ninguém, o
150 profissional de saúde trabalha e muito, a gente ainda tem esse limitador legal. O
151 Macedo fez um Relatório do Demonstrativo das Despesas do que foi realizado de
152 janeiro à dezembro de 2019, então eu vou fazer só o apanhado geral. Saldo
153 Orçamentário de janeiro até dia 31 de dezembro foi de R\$ 122.466.306,87 (cento e
154 vinte e dois milhões quatrocentos e sessenta e seis mil trezentos e seis reais e
155 oitenta e sete centavos), o que foi empenhado totaliza R\$ 117.102.226,13 (cento e
156 dezessete milhões cento e dois mil duzentos e vinte e seis reais e treze centavos),
157 o que foi liquidado R\$ 106.676.113,08 (cento e seis milhões seiscentos e setenta e
158 seis mil cento e treze reais e oito centavos) e o que foi pago no ano de 2019 foi R\$
159 103.524.969,15 (cento e três milhões quinhentos e vinte e quatro mil novecentos e
160 sessenta e nove reais e quinze centavos), esses valores eles nunca serão iguais,
161 porque eu inicio o ano, vou colocar como exemplo, uma previsão orçamentaria,
162 essa previsão ela pode se alterar em razão de entrada ou não de recurso, se
163 houve uma entrada A maior que o previsto, nós alteramos o nosso orçamento para
164 A maior, só que se essa entrada for deficitária, se por algum motivo a arrecadação
165 começar a ir pra baixo nós temos também uma supressão dos valores, então tem
166 que se tomar muito cuidado com relação aos recursos destinados a saúde, por
167 outro lado tem recursos que são carimbados, Vigilância Sanitária é um recurso
168 carimbado, recursos federais muitas vezes vindos vieram destinados para aquele
169 fim, recursos estaduais a mesma coisa, então o orçamento ele não é livre pra ser
170 utilizado, muitas vezes há uma crítica de um determinado setor, porque foi
171 adquirido pra Vigilância e não pra Primária? Porque aquela fonte de recurso era

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

Vigilância e nós não podemos misturar água e azeite porque senão a gente responde por isso. Aplicação de Recursos por origem – Municipal, Federal e Estadual de janeiro a dezembro de 2.019, foi falar em percentuais; Recurso Municipal 74,21% (setenta e quatro vírgula vinte e um por cento), Federal 16,39% (dezesseis vírgula trinta e nove por cento) e Estadual 9,40% (nove vírgula quatro por cento), o que é importante frisar é que o nosso limite, o do município, mínimo que temos que utilizar com a saúde de recursos municipais por Lei é 15% (quinze por cento), só que o ano passado foi de 19,78% (dezenove vírgula setenta e oito por cento), já vem de uma esfera ascendente porque se eu não me engano ano retrasado foi dezessete e alguma coisa, não me lembro o número preciso, mas nós estamos investindo sim em saúde a mais. Qualquer pergunta relacionada ao Relatório estou aqui e qualquer pergunta relacionada a outra coisa vamos deixar para uma próxima. **Nilson (CRF):** - Com certeza. Conselheiros alguém tem algum questionamento? Se alguém quiser alguma informação mais detalhada sobre qualquer assunto pode estar entrando em contato com a secretaria executiva que ela estará encaminhando por ofício à Secretaria, inclusive a Secretaria tem respondido prontamente todas os nossos ofícios. Precisando de alguma coisa a sala está disponível e estamos trabalhando em conjunto com a Secretaria para auxiliar nas informações corretas, tem muita fake News e nós como conselheiros temos que dar a informação correta a população. **Dougiva (ABEAP):** - “Alguém quer fazer pergunta? Vamos colocar em votação. **Nilson (CRF):** - A pedido do Presidente vamos colocar em votação. Quem está de acordo permaneça como está e quem se abstém ou é contrário que se manifeste. Não havendo manifestação está **aprovada** a RAG 2019. **Dougiva (ABEAP):** - Como rege o Regimento Interno o pedido de uma Extraordinária é de um único assunto, mas como essa foi rápida e foi pedido uma outra extraordinária no mesmo dia e para que a gente não possa contraria o Regimento a plenária do Conselho pode aprovar de se fazer uma segunda extraordinária em seguida e devido ao que está acontecendo quanto menos contato um com o outro tiver melhor, então vamos por em aprovação a segunda extraordinária? Se vocês tiverem de acordo até porque seria um intervalo de uma hora e se vocês aprovarem poderemos discutir e terminar mais cedo pode ser? Podemos pôr em aprovação? Quem está de acordo permaneça como está e quem se abstém ou é contrário que se manifeste. Não havendo manifestação está **aprovada**. Sem mais nenhum questionamento, o Presidente deu por encerrado os trabalhos, e nada mais havendo a tratar a mesma vai assinada por mim Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni, pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde e demais presente.